

ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL E DIGITAL. O USO DA LIBRAS POR MEIO DAS TDCIS.

David Alex Santos da Silva¹
Joanna Meyre Apolônio de Souza²
Manoel Anório Apolônio Filho³

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas, atualmente, não conseguem imaginar suas vidas sem as facilidades proporcionadas pelas tecnologias digitais, em especial a Internet. Atualmente as tecnologias passaram a ser inseridas amplamente na sociedade, fazendo parte do dia a dia de crianças, adolescentes e adultos. Assim, é possível ter acesso as diversas informações, trocas de textos, envio de mensagens, vídeo conferência, são algumas das possibilidades trazidas por meio das tecnologias. Dessa forma, esse tipo de acessibilidade possibilita a partilha de conhecimentos e a quebra de barreiras comunicativas. Existe atualmente uma grande barreira na comunicação entre surdos e ouvintes, sendo assim a Língua de Sinais que tem ganhado cada vez mais espaço na sociedade como meio eficaz e estruturado de comunicação, e o acesso as tecnologias podem ser usadas como ponte na comunicação entre surdos e ouvintes, favorecendo a aquisição de novos conhecimentos e criando diversas oportunidade. Recentemente, uma reportagem trazida no site do Hand Talk (Tradutor em avatar que realizada a tradução do Português para Libras) mostrou que um médico salvou a vida de uma menina surda utilizando um aplicativo tradutor. Isso torna claro a importância dos recursos tecnológicos com propósito de trazer comunicação. Assim, para esse estudo foi realizada uma revisão de literatura usando a abordagem qualitativa com enfoque exploratório. Assim, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, analisando a contribuição de alguns autores como BAGATINI (2015), VALENTE (2008), Lei Brasileira de Inclusão (2015).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este trabalho trata-se de uma pesquisa com abordagem teórica e revisão de literatura, que demonstram a importância da tecnologia como uma ferramenta no processo de ensino e aprendizado e como ponte rompendo a barreira da comunicação.

DESENVOLVIMENTO

A acessibilidade comunicativa pode ser considerada como atividades promovidas que possam possibilitar independência e autonomia as pessoas que dependem dela. No caso das pessoas surdas, segundo o IBGE 2010, o Brasil possui 9,7 milhões de pessoas com deficiência

¹ Especialista em Libras, alex.david2014@hotmail.com;

² Especialista em Psicopedagogia, joanna_apolonio@outlook.com;

³ Doutorando em Ciências da Educação – Universidad Columbia del Paraguay, manael_apolonio@hotmail.com;

auditiva e maior parte delas tem dificuldade de ler e escrever em português, já que o aprendizado da língua escrita acontece em maior parte pela fonética. Atualmente, existem inúmeras soluções tecnológicas que podem ser utilizadas como facilitadoras do conhecimento e verdadeiras aliadas no dia a dia.

Entretanto, esse tipo de mediação, torna-se fundamental no processo inclusivo uma vez que privilegie a interação e a construção do conhecimento e da comunicação. (VALENTE, 2008)

O uso de recursos tecnológicos vem ganhando cada vez mais espaço na sociedade e sua utilização é muito importante para todas as pessoas, uma vez que as tecnologias trazem essas oportunidades que antes não eram possíveis. “Houve, porém, um tempo em que se vivia sem nada disso, [...] os olhares eram trocados diante do outro, as correspondências eram enviadas via correio [...], os livros eram impressos e manuseados” (BAGATINI, 2015, p. 92-93) As mudanças citadas por este autor denotam o impacto que as tecnologias trouxeram no contexto da sociedade atual. Existem alguns aplicativos tradutores da Língua Portuguesa para Língua Brasileira de Sinais, a Hand Talk tem uma missão de diminuir a distância entre surdos e ouvintes e aumentar o conhecimento de novos sinais em Libras. A VLibras possui uma série de ferramentas, uma delas serve para a tradução de conteúdos, sites, áudio e textos para a Língua Brasileira de Sinais - Libras, podendo ser instalado em celulares, computadores e navegadores.

FIGURA 1 – HAND TALK



FONTE: Disponível em: < <https://www.handtalk.me/app> >. Acesso em: 05 de ago de 2019.

Sobre o Hand Talk, os idealizadores criaram um personagem, avatar, chamado Hugo que funciona como um tradutor de bolso para Libras, a Língua Brasileira de Sinais. O software converte as mensagens SMS e se forem fotografadas imagens com legendas também vai poder obter a tradução instantaneamente. A Hand Talk tem uma missão de diminuir a distância entre surdos e ouvintes e aumentar o conhecimento de novos sinais em Libras, também foi eleito pela ONU como melhor APP social do mundo.

FIGURA 2 – VLIBRAS



FONTE: Disponível em: < <http://www.vlibras.gov.br/#>>. Acesso em: 05 de ago de 2019.

A VLibras possui uma série de ferramentas, uma delas serve para a tradução de conteúdos, sites, áudio e textos para a Língua Brasileira de Sinais - Libras, podendo ser instalado em celulares, computadores e navegadores. Esse aplicativo é um resultado de uma parceria entre o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), por meio da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). De fato, são várias ferramentas úteis que podem ser usadas na educação da pessoa surda e contribui em sua comunicação com ouvintes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando o trabalho, pode-se concluir que as tecnologias contribuem de forma positiva para a comunicação, inclusão e socialização bem como do aprendizado auxiliando na busca da valorização do cidadão, sendo bem direcionadas haverá contribuições positivas. O Hand Talk foi premiado pelo Google, isso se dá pela sua utilização e boa aderência pela comunidade surda e ouvinte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Libras ainda não é amplamente conhecida pela comunidade ouvinte e a inclusão acontece apenas em pequenos espaços reservados, considerando assim um desafio diário para as pessoas surdas. Assim, a acessibilidade comunicativa e digital contribui de forma positiva na inclusão e socialização bem como no aprendizado, auxiliando a busca da valorização do cidadão e proporcionando uma quebra na barreira comunicacional. Porém, é necessária a utilização de forma planejada para alcançar objetivos positivos relacionados ao processo comunicativo.

O acesso da Libras por tais meios de comunicação, tem uma grande importância no contexto social, conforme a Lei 10.436 de 24 de abril de 2002, o Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005 e a Lei Federal 13.146/15 (LBI – Lei Brasileira de Inclusão). Mesmo assim, existe uma real necessidade de maior conhecimento sobre essa proposta possibilitando a inclusão das tecnologias nesse contexto.

Palavras-chave: Acessibilidade; Libras, Barreira, Comunicação, Digital.

REFERÊNCIAS

BAGATINI, Fabrício Agostinho. **Tessituras da docência em tempos de tecnologias de informação e comunicação**. 2015. 337 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) –Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 24 jul. 2015.

Brasil. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. *Diário Oficial da União* 2015; 7 jul.

DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 22 de dezembro de 2005.

IBGE. (2010) **Censo Demográfico 2010: Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência**. Disponível em: ww2.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao. Acesso em 15 de jul de 2019.

LEI nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002, **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 24 de abril de 2002.

VALENTE, José Armando (org). **O computador na sociedade do conhecimento**. São Paulo: Arte, 2008